



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**ACTA N.º15/2020**





**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA VINTE E  
DOIS DE SETEMBRO DO ANO  
DE DOIS MIL E VINTE.**

No dia vinte e dois de setembro do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.<sup>a</sup> Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----

Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

No período antes da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira referindo: “Antes de mais bom dia a todos. O que me leva a falar antes da ordem do dia são aqui três pontos, alguns são questões outros são para esclarecimento. De qualquer forma iria começar pelo primeiro, o que me parece ser aquele mais preminente e importante neste momento, que se trata da situação do COVID-19 que assolou o nosso concelho. Nesse sentido gostaria de fazer algumas considerações e também pedir alguns esclarecimentos. Em relação a esta situação, e sabemos que a esta situação



do COVID-19, ninguém está imune à mesma, e nós os que estamos aqui presentes nesta sala podemos também ficar afetados e devemos sempre olhar para esta situação com alguma calma e ponderação e nunca entrar em alarmismo, mas sim com bastante segurança sobre as medidas que devem ser tomadas com a assertividade, e não deixar passar apenas o momento e não fazer nada em relação a isso, neste caso em específico, falando aqui da nossa situação do concelho de Freixo de Espada à Cinta, mais propriamente da freguesia de Poiares. Ontem, pudemos ver veiculado na comunicação social, nomeadamente no Diário de Trás-os-Montes, onde havia várias intervenções, quer por parte do senhor Presidente da Junta o senhor Filipe Portela, quer por parte da senhora Presidente da Câmara, e também do Agrupamento de Escolas, não citavam ninguém, apenas citavam que era um despacho que tinha sido assinado. Nesse contexto eu quero desde já deixar aqui uma palavra de apreço e solidariedade e um forte abraço ao senhor Presidente da Junta de Poiares e nele representado todos os habitantes da freguesia de Poiares. Deixar também aqui o meu reconhecimento público sobre todo o empenho que o mesmo tem tido ao longo deste processo e a sua dedicação em prol dos seus munícipes da freguesia de Poiares, e que tudo tem feito para levar isto a bom porto, mediante as suas possibilidades e as suas limitações, que mais não poderá fazer do que aquilo que se rege enquanto autarca da junta de freguesia. Nesse campo também, posso afirmar que aquilo que verifiquei é que os números que a senhora Presidente referiu e os que referiu o senhor Presidente da Junta não coincidem. Mas mais importante do que isso, mais do que números, é importante saber o que é que foi feito até à presente data por parte da autarquia. Também porque, fiquei bastante preocupado quando vi as declarações, onde o mesmo refere que ainda não foi contactado quer pelas entidades locais de saúde, que me parece demasiado grave não ter sido contactado, quer também por parte da Câmara Municipal. Acho que nesta altura, nesta fase da pandemia todas as entidades independentemente do aspeto político, independentemente do seu campo de ocupação, independentemente de qualquer situação devem trabalhar em conjunto e em prol de todos os munícipes do concelho de Freixo. Aliás, posto isto, nós temos aqui alguns exemplos que eu poderei citar a seguir, que têm feito um trabalho notável nesse campo. A começar pelos lares, e nomeadamente. a Santa Casa da Misericórdia que tem informado a população ao longo do tempo, de todas as medidas que tem adotado, e o que é que pretende fazer, o que é que vai fazer, o que tem feito, e felizmente e ainda bem que assim é, e não temos tido nenhum caso nos nossos lares, quer do concelho quer



aqui em Freixo de Espada à Cinta o que é bastante satisfatório e notório do cuidado que se tem tido e das medidas que têm tomado e que têm sido relevantes para combater esta pandemia que nos assolou a todos. E que de facto, como estavam a falar até antes de começar a reunião, que é invisível e ninguém o consegue ver a mesma. Mas indo de encontro a isto, porque é uma situação que nos preocupa neste momento, e gostaria de saber da parte da autarquia o que é que foi feito neste campo. Até porque aquilo que nós verificamos foi apenas aquilo que é visível, foi apenas um comunicado na rede social facebook, onde tem um comunicado e nesse comunicado apenas se limita a ter um número de telefone e nada mais, além, também de ter um gráfico onde assinala os casos que estão no nosso concelho, neste caso penso que estará até desatualizado, pelo menos ontem estava desatualizado o número de casos que existe. Mas, mais importante que os casos, torno aqui a referir, é necessário trabalhar em cooperação e em conjunto todas as instituições. Também nesse campo deixava também aqui uma palavra de conforto e também de solidariedade e preocupação ao Agrupamento de Escolas, à comunidade escolar, porque iniciou o novo ano letivo e é necessário que o mesmo tenha todas as precauções devidas para o mesmo correr com aquilo que é espectável que é correr bem. Nesse sentido também, faz mais do que nunca sentido o concurso dos treze auxiliares educativos que ainda não se deu o seu término, e aliás, já devia se ter dado que vem a justificar este início de ano letivo e mais do que nunca eram bem necessários, e já tivemos oportunidade de abordar isso. Não sei se a senhora Presidente quer ou não abordar outra vez isso e dar-nos um ponto da situação, como é que isso está, se já está para breve a sua resolução ou não. Mas este caso em concreto e também deixar intervir outros intervenientes, gostaria de saber o que é que por parte da autarquia foi feito nesta fase em concreto em relação ao COVID-19 e depois então mediante a sua resposta poderei passar para outros pontos ou não. E era só da minha parte para já.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em relação ao COVID tenho a informar que assim que foi conhecida a informação dos casos, entrei logo em contacto com a Dra. Inácia da Direção Regional de Saúde de Bragança para saber o que é que a câmara poderia fazer e em que podia ajudar. E a resposta que recebi foi: “não faz



nada quem trata do assunto somos nós, e nós é que temos de resolver o problema”. Informei-os de que a câmara estava disponível para tudo aquilo que fosse preciso fazer. Agora se não nos deixam meter em nada e não deixam, vocês viram o exemplo que apareceu na televisão de Penedono em que a cozinheira da escola tem COVID-19 e tiveram que fechar a escola, e o Presidente da Câmara andou a comprar testes a fazer tudo e a DGS disse não. Eles é que controlam, eles é que mandam, eles é que ligam às pessoas, eles é que fazem tudo, foi o que me foi dito, e estou em contacto quase diário com eles, ainda ontem falei com a Dra. Inácia. O que temos feito e isso sim, é falar com as pessoas que estão infetadas e dar-lhe o nosso apoio para tudo que for preciso. Ainda há pouco a Dra. Telma estava a mandar alguém levar as compras a uma senhora de Poiares, isso é que nós temos de fazer é dar apoio às pessoas que têm de estar em casa e que não se podem deslocar para a rua porque estão confinadas. Para aquilo que elas precisarem, estamos cá, e é isso que deve ser feito pela câmara e pelos que estão mais próximos. Agora não podemos passar por cima da Direção Regional de Saúde, porque eles nem querem e nem nos permitem isso, nem a nós, nem a câmara nenhuma. Eles têm a noção e sabem perfeitamente que o que precisarem daqui nós estamos cá, agora as coisas não são como nós queremos. Na altura referi à Dra. Inácia tudo o que sabia, e eles disseram, nós é que vamos fazer o nosso trabalho e não adianta andar a dizer que é isto, que é aquilo, que são tantos. E mais, devido à proteção de dados não temos informação de nada só temos acesso a um mapa que diz são tantos. Esse mapa foi atualizado ontem à noite uma vez que sexta-feira, sábado e domingo não saíram resultados. No entanto, ontem à tarde a informação oficial ainda eram 5 casos. E eu fiz questão de dizer que era a informação oficial que tinha, não é o que diz este, nem aquele, nem o outro. Podem até ser mais, mas a informação oficial era essa. Hoje já aparecem 6 casos, é a informação que a Direção Regional de Saúde envia para as câmaras. Portanto, da nossa parte o que for preciso fazer, faz-se. Agora passar por cima dos outros é que não podemos passar.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Bom dia a todos. Mesmo a câmara queira poder ajudar na realização de testes mais rápidos, nem isso se pode fazer?-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não. Não podemos fazer nada.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Às vezes não é mais de descobrir quem é que tem ou quem não tem, mas sim de tranquilizar as pessoas.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Era uma questão de descansar as pessoas, mas não podemos fazer nada.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É essa parte que nos também não sabemos. E é isso que as pessoas querem saber para ficarem tranquilas, nem é mais saberem se existem 10, 12 ou 14 casos.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sei, e se pudéssemos fazer, fazíamos, mas eles não permitem. E eu já vos disse aqui uma vez que não passava por cima de ninguém.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim, se eles não permitem.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que aconteceu em Moncorvo no início quando houve aqueles casos na Unidade de Cuidados Continuados e o Presidente da Câmara de Moncorvo mandou fazer testes, a Direção Regional de Saúde reprovou essa atitude e os testes não serviram para nada, nem deixou sequer que aqueles resultados tivessem valor, pois nada é permitido. Em Mogadouro fizeram exatamente igual, quiseram testar as pessoas e assim, não pode ser. Eles é que têm de fazer o serviço, eles é que entram em contacto com as pessoas.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pelo que se percebe naquela situação, pode até a coisa acalmar.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu acho que sim.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Depende do dia que o vírus foi para lá e do contacto. O dia de hoje, este final de semana vai traduzir se o vírus se espalhou muito ou pouco. Esta semana já se vai saber entre os testes que estão a ser realizados. Mas a preocupação neste momento é o alarme social que está lá.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas o alarme social muitas vezes também somos nós que o fazemos. Diz-se tanta coisa, e até se veem as pessoas onde não estão.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Somos um concelho pequeno em que tudo se sabe, e não há mais nada a dizer.”-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles até vêm as pessoas aonde elas não estão.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E até agora cada pessoa que for ao centro de saúde já tem vírus. Mas neste caso bastava se pudesse fazer testes era a situação de momento que tranquilizaria as pessoas e era uma medida. Mas visto que não se pode.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O tranquilizar é dizermos às pessoas que tenham calma. É isso que nos dizem a nós.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só que quando se fazem testes as pessoas ficam mais tranquilas. E ontem estive a ver aquela reportagem da Cruz Vermelha que faz testes em que os resultados saem em dez minutos e tal. E eu pensei, isto era o ideal aqui para nós.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É preciso que eles aceitem isso.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eles querem introduzir esses testes, mas ainda não podem.”-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podem fazê-lo.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu ainda disse isto, era um bom exemplo aqui e noutros locais que as pessoas ficavam logo a saber. Está lá uma situação um bocado complicada, as pessoas não estão bem. Agora esta semana também se vai ver o que vai dar.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas tem de ter calma, e tem que perceber que tem que passar por nós, como já passou por outros lados. Temos de ter o máximo de cuidado que pudermos, e isso também depende de cada um de nós.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O Presidente da Junta não pode pedir um carro móvel para fazer os testes?----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ele pode pedir o que quiser, que não lhe adianta de nada. A DGS faz aquilo que entende que deve fazer, por isso não adianta. Eu tive logo o cuidado de falar com eles, e a resposta que me deram foi essa.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O sentido era fazer mais testes, e a conclusão é esta que não vão fazer testes.-



**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A DGS é que sabe, é que decide, quem são as pessoas que vão chamar para fazer o teste Dra. Antónia, e decide também quem fica em confinamento e nós nem sequer sabemos quem são. Porque não nos dizem sequer os nomes das pessoas por causa da proteção de dados, o que transmitem são números e as pessoas que estão doentes só dizem que estão se quiserem e a quem quiserem.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se é uma questão de doença é normal que se saiba.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E agora ainda há outro problema, há muitas pessoas que estão a ir ao hospital com COVID-19, e no caso de Poiares o senhor fez isso, mas pelos vistos não é só ele, e dizem que não estiveram em contacto com ninguém, não dão nomes que é para não meterem as pessoas ao barulho. Esse ainda vai ser o maior problema daqui para a frente.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quero intervir quando a senhora Presidente terminar. Em relação a isto umas notas que quero referir.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Foi-me agora entregue um pedido da G.N.R., isto tem a ver com o COVID -19, para irmos levar bens alimentares a um senhor em Poiares. Mas estes pedidos vem através da G.N.R., e é através deles que nós temos conhecimento do que é necessário e do que necessitam as pessoas.”-----



**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ainda sobre esta situação em específico, e aqui não se trata de acusar ninguém pelo contrário, como eu referi antes há uma situação que assola independentemente seja quem seja. Aquilo que me deixa preocupado é o município poder ou não poder fazer só com esta questão em específico, e há aqui um pormenor que eu iria perguntar, mas compreendo que seja essa a resposta, que uma vez que existe a proteção de dados vocês não sabem quem são as pessoas, apenas sabem o número, e vocês sabem através da G.N.R. quem é que é a pessoa a quem têm de levar os bens alimentares.----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Neste momento está aqui um pedido, e a G.N.R. tem de nos dizer quem é. Para podermos ir levar os alimentos.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para terminar a G.N.R. é que tem de dizer quem é, anteriormente quando referiu que já levavam alimentos a uma senhora de Poiares também foi a G.N.R. que referiu quem era a pessoa.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não aí fui eu. Eu estou a falar das pessoas que estavam com COVID-19, eu liguei a essas pessoas para ver como é que estavam e o que se passava. Liguei às pessoas de quem se falava na rua, e disse-lhes que podiam contar connosco e se precisassem de alguma coisa, para ir buscar, levar as compras ou de outra coisa qualquer, que ligassem para aqui.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Daquilo que depreendo das suas palavras então.-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É isso que nós podemos fazer. Este caso aqui já é a DGS a referenciar que a pessoa precisa de ajuda com os bens alimentares.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, como eu estava a referir, e em relação à proteção de dados que mencionou, que por isso que não tem acesso aos nomes das pessoas. A G.N.R. encarregou-se de trazer aqui alguns nomes pelo que depreendo das palavras da senhora Presidente.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este nome que me chegou agora, porque senhor vereador não nos dão nomes nunca, e este caso de certeza que eles tem conhecimento de que precisa de ajuda e então entram em contacto connosco para ajudarmos.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então sobre esse nome em específico que foi o único que a G.N.R. trouxe para ficarmos bem claros sobre a situação. Depreendendo das suas palavras foi daquilo que lhe transmitiram por linhas travessas que é a realidade. A senhora Presidente entendeu por bem telefonar a essas pessoas todas uma vez, sem saber se era a informação era correta e se as mesmas estavam infetadas ou não estavam. Aquilo que eu também gostaria aqui de colocar, enquanto vereador da oposição é se a câmara em relação às autoridades de saúde se não equacionou que além das respostas que foram dadas pela saúde, que tem toda a legitimidade para dar as respostas que bem entender, mas nós temos a legitimidade enquanto Município de questionar para que as coisas avancem. Eu recordo-lhe que trouxemos aqui um caso que foi bem específico e caso não tivesse havido intervenção por parte do Presidente da Câmara na altura, depois com as televisões até in loco a observar, esse caso



nunca se teria resolvido com a serenidade que foi. Foi em Vila Real como todos se recordam daquele lar de idosos que foi necessário uma intervenção pronta e aí foi a Câmara que teve de fazer pressão para isso se resolver, porque se estava a arrastar há algum tempo, e viu-se no que deu, que houve bastantes falecimentos, infelizmente, e já não se foi a tempo de tentar corrigir. E ainda bem que aqui não está a acontecer nada disso e espero que esta situação passe rapidamente e que tudo corra bem e que não passe apenas de um susto e que daqui para o futuro que as coisas corram melhor, sem, e torno a frisar sem ninguém poder prever o risco de ficar contaminado ou não ficar contaminado. Aquilo para que alerta, é que acho que a Câmara tem de ter um papel preponderante e de acutilância e fazer pressão seja com quem seja, seja com as autoridades de saúde, seja com a própria G.N.R., para ter um papel interventivo e fazendo fase às palavras do meu colega de vereação Rui Portela, até para tranquilizar a população, quer da freguesia de Poiares, quer do concelho de Freixo, haver um comunicado por parte do Município a explicar toda esta situação, sobre aquilo que se está a passar, o que é que foi feito, o que é que não foi feito. Aquilo que nós conseguimos ver foi apenas um comunicado com um número de telefone e um gráfico. E acho que devia ter sido feito mais do que isso.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é a informação que temos.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Posto isto, também gostaria de perguntar à senhora Presidente e uma vez que telefonou às pessoas, se telefonou para o principal responsável que existe na freguesia de Poiares que é o senhor Presidente da Junta. Se teve contacto permanente com ele, ou se tem estado em contacto permanente com ele sobre esta situação toda. E se tem ou não acudido aos pedidos que o mesmo tem feito.”-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que pedidos, que pedidos é que ele tem feito?”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, eu estou-lhe a perguntar se a senhora Presidente tem ou não tem mantido contacto com o representante de Poiares.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ele contactou-me quando apareceram os casos. Mas o que acontece é isto, portanto nós não podemos fazer mais nada, eles é que mandam.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a iniciativa foi por parte do Presidente da Junta não foi por parte da Presidente da Câmara.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se o senhor Presidente da Junta precisa de alguma coisa, tem que falar com a Presidente da Câmara.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu acredito.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ele sabe que eu estou cá para aquilo que for preciso.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Senhora Presidente também sabe que ele está lá.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pronto, ele sabe que nós estamos aqui para aquilo que for preciso, sabe.”

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente sabe que não poderá colocar-se em bicos de pés, desculpe a expressão, por ser Presidente de Câmara não tem que ser os outros que a ligar.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nunca me coloco em bicos de pé, sabe. E essa é que é a diferença em relação a muitos, e é grande, é que e eu nunca me coloco em bicos de pés. Agora há coisas que as pessoas deviam de fazer e não fazem.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só para terminar há uma coisa que a senhora Presidente não se pode esquecer nunca, é quem estiver nesse lugar nunca se poderá esquecer que é o responsável máximo da proteção civil, que coordena todas as entidades.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso têm de estar de acordo com quem faz parte da proteção civil e fazer as coisas como eles impõem.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nesse sentido, à senhora Presidente cabe-lhe gerir e reunir com as todas entidades que estão envolvidas e transmitir as preocupações e as informações que lhe são dadas e também acudir às solicitações que são colocadas aqui por os diferentes órgãos.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quais foram as solicitações?”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, a senhora é que é a Presidente de Câmara e é que sabe o que deve fazer. Neste momento é a si que lhe compete essa responsabilidade. Não sei se tem mais alguma coisa a dizer sobre isso, senão passarei a outros assuntos se nenhum dos meus colegas quiser intervir.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “De facto lembrar essa situação que é extremamente importante, a senhora Presidente na figura de pessoa máxima, nem obviamente para tranquilizar as pessoas e para ter uma voz de pressão perante a saúde e perante outras entidades que seja necessário. Também vimos, para além do caso de Vila Real também temos o caso em Vila Nova de Foz Côa num lar.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês querem comparar as situações, não têm comparação.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que quando as coisas estiveram a apertar, tiveram alguma intervenção, tiveram algum dinamismo com uma intervenção mais rápida, que houve uma intervenção local por parte do Presidente de Câmara. E esperemos que aqui isso não aconteça e que as pessoas não se sintam um pouco perdidas, que se sintam acompanhadas pelo município, isso é bastante importante. Que para além de poderem ligar que eu até estranhei quando vi a informação que veio no comunicado, o comunicado que veio por parte de alguém de Poiães a pedir ajuda à G.N.R.. Eu estaria a espera.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é alguém que está a pedir ajuda à G.N.R.. Vocês percebam lá alguma coisa.--

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vocês não.-

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A saúde é que comunica à G.N.R. e a G.N.R. depois é que vem ter connosco e vai ter com as pessoas. É assim que funciona, não são as pessoas que vão diretamente à G.N.R. pedir ajuda, é a saúde que pede estas coisas, é que incumbe à G.N.R. de o fazer. Eles é que estão no terreno para transmitir o que é necessário.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas o que é estranho, no meio disso tudo é que, porque é que a saúde tem de



pedir à G.N.R. sabendo que existe uma Câmara Municipal e uma Junta de Freguesia.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Dra. Antónia vai ter de ir perguntar aos senhores do Governo, do poder central que foram eles que estabeleceram estas regras, quem é que está à frente do processo e quem é que manda nele.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "Claro obviamente que terei de perguntar. Mas pergunto à senhora Presidente.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: "Porque toda a gente fala, toda a gente barafusta, mas ninguém consegue fazer nada.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: " Mas eu pergunto à senhora Presidente se já questionou ou não as entidades da saúde, porque é que não tem uma via direta com o Município.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: "Porque não há nem para este, nem para os outros. Não há via direta para ninguém. A via direta é saúde, G.N.R. nada mais.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: "E os



senhores aceitam a nível de Presidentes de Câmara, de uma forma pacífica sem colocar hipóteses de questão.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E isto não é uma questão de aceitar ou deixar de aceitar. Agora eu vou substituir os médicos e quem lá está. Agora eu é que sei o que tenho de fazer não são vocês.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas ter uma voz ativa para poderem atuar, pelo menos mostrar o vosso desagrado relativamente a este assunto.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só mais uma questão para terminar este assunto. Além daquilo que foi dito pela minha colega de vereação efetivamente enquanto Câmara Municipal tem a obrigatoriedade de proteger a sua população e de fazer tudo que tem ao seu alcance. Quando falo em alarmismo, não é questão de alarmismo é uma questão de precaução e não estarmos aqui na próxima reunião a chorar sobre aquilo que poderia ter sido feito e não foi feito, mas deixamos aqui a ressalva sobre isso. Ainda sobre isso, e para terminar este assunto. Eu também quero recordar que a senhora Presidente comprometeu-se a distribuir também pela vila de Freixo de Espada à Cinta o material que foi adquirido no valor de quase 9 mil euros, pelo menos foi aquilo que foi veiculado pela comunicação social e que até à presente data nada foi distribuído na vila de Freixo de Espada à Cinta. Espero que seja distribuído o mais breve possível, sempre ajuda minimamente a combater alguma coisa. Passando para o próximo ponto.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe, referiu aí uma coisa que eu tenho que responder. Diz que a Câmara tem de proteger a população, neste caso a Câmara não consegue proteger a população. A Câmara não consegue chegar às pessoas, ao pé das pessoas e dizer, usem a máscara, ponham a máscara, têm de andar com a máscara. O que fazemos é alertar cada um, e cada um é que tem de fazer isso por si e pelos outros. E o que é normal nas aldeias, e até aqui na vila, mas nas aldeias é muito pior, ninguém anda de máscara, e as pessoas sabem ao que estão sujeitas. Não querem saber, algumas até respondem, eu quando saio até levo a máscara, mas aqui não é preciso, é o nosso facilitismo que leva a isto. Portanto, a Câmara não pode andar, nem a Presidente, nem ninguém a pôr a máscara na cara às pessoas e obrigá-los a fazer aquilo que cada um devia fazer para o bem de todos. Portanto, isso depende de cada um de nós ter esse cuidado connosco e com os outros.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Já tinha encerrado o assunto, e a senhora Presidente trouxe-o de volta e eu terei todo o gosto também em dar resposta aquilo que afirmou, até porque não temos que estar sempre a discordar de tudo. Como é óbvio cabe a cada um de nós tomar as devidas precauções. Mas também quero aqui referir e relembrar que o concelho de Freixo de Espada à Cinta no seu todo, até à presente data tem sido um exemplo a nível de proteção e de segurança do que tem existido. Só agora é que temos estes casos em pequeno número, e ainda bem que assim é. E daí o nosso alerta e preocupação para que no futuro não haja mais casos e que as mesmas medidas possam ser para evitar isso. De facto é função da Câmara sim, proteger toda a sua população e fazer tudo que está ao seu alcance, isso é perentório. Também lhe quero dizer aqui, que quando diz que toda a gente facilita poderá haver uma parte a faze-lo mas nem todos, e dou-lhe um exemplo de um restaurante em Freixo de Espada à Cinta que tem cumprido escrupulosamente todas as medidas que são necessárias, que são o restaurante Zona Verde, que mede a temperatura à entrada, mesmo na questão do uso de máscara, mesmo com a questão da desinfeção. Tal como outros estabelecimentos que eu já pude verificar que é obrigatório ter a máscara quando se entra e também quando se sai e mesmo quando não se está a tomar nada. Por exemplo tem aqui o restaurante do senhor Alcino dessa forma, tem lá em cima também o Bruno que procede dessa forma, e são exemplos que não é por estarmos aqui



---

numa vila do interior que as pessoas não tem de cumprir, e têm cumprido e bem sobre aquilo que é.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas é isso que tem de ser feito.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me só agora terminar. Ninguém está imune de poder apanhar ou não o vírus COVID-19, até porque é algo que está invisível e muitas vezes pode haver descuido até na desinfeção, principalmente das mãos, porque o vírus transmite-se a partir de gotículas, e em grande parte tem de estar algum tempo em contacto, mais do que 15 minutos com a mesma pessoa e é a partir daí que difere. Como é óbvio, a senhora Presidente referiu que não é médica eu também não sou médico apenas falo sobre aquilo que é do conhecimento comum e de me interessar por ver algumas questões. Agora compete quer à saúde quer às entidades competentes nesse sentido de proteção, mas compete também à Câmara e torno a frisar a proteção dos seus munícipes, e fazer tudo que estiver ao seu alcance, através de sensibilização e também de medidas concretas para combater ainda mais a pandemia, sobre este assunto era o que tinha a dizer e passaria ao próximo. Caso a senhora Presidente não queira falar mais sobre isto dava por encerrado este assunto.-----

O próximo assunto que me leva a falar, é sobre a reunião de amanhã da Assembleia Municipal. Eu gostaria aqui de frisar alguns pontos que vão amanhã a discussão à Assembleia Municipal. Que suponho que seja lapso estarem na agenda, que nos foi enviada ontem por o senhor Vítor Rentes por email, e também alguns deputados do Partido Socialista que nos fizeram chegar a mesma e mostraram a sua preocupação, uma vez que temos sempre a articulação sobre aquilo que é debatido. Mostraram a sua preocupação sobre aqui dois pontos em concreto que vão amanhã a votação e que carecem de não estar aqui porque acredito piamente que seja um lapso estarem aqui. E passo a citar nomeadamente o ponto 2.6) - Acordo de transação com as Águas do Norte S.A. – Proposta – Discussão – Votação, quero aqui relembrar que foi votado aqui na última reunião de Câmara e foi



reprovado por maioria. Não vale apenas estar aqui a elencar todos os motivos, que já foram aqui debatidos e foram explanados e quando chegou a altura da deliberação e votação foi chumbada, e esta proposta não deveria estar aqui e não deve estar aqui. O outro é o ponto 2.13) - Decreto-Lei nº44/2019 de 1 de abril, que é o Coordenador Municipal da Proteção Civil, – Substituição do posto de trabalho – Proposta – Discussão – Votação, como nós bem sabemos este ponto aqui em concreto já foi pelo menos três vezes que foi tentado passar, quero lembrar aqui aquando da discussão desse ponto o mesmo não foi votado por nenhum de nós aqui presentes os vereadores da oposição, já relembramos que isso não esteve apropriado, além de não ter havido sido aprovada a acta em minuta, e a mesma foi chumbada por maioria, logo carreta de não estar aqui. Mais do que isso já noutras actas foi frisado também aquilo que se tinha passado, aliás nos teremos oportunidade a seguir de debater a acta que onde vem esclarecidas coisas que nos falamos sobre isso e que agora já constam lá e referimos isso mesmo. E não entendemos e gostaríamos que nos explica-se porque é que estes dois pontos estão agendados para a reunião da Assembleia Municipal, quando os mesmos estão reprovados em reunião de Câmara. Eu gostaria de saber se há algum comentário a fazer sobre isso.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só tenho a dizer que são assuntos da competência da Assembleia Municipal, vem à Câmara, mas são da competência da Assembleia Municipal. Portanto, os senhores chumbam, mas eu posso apresenta-los à Assembleia Municipal, tão simples quanto isso.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente entendo das suas palavras, e fazendo aqui bem o seu enquadramento, traz à reunião de Câmara se não lhe agrada a votação.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é se me agradar a votação.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se não agradar a votação vai à Assembleia Municipal, senhora Presidente eu suponho que haverá entidades competentes para julgar essa justificação da nossa parte.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois há, por isso mesmo é que eu estou a fazer as coisas, sabe.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me só terminar e depois poderá falar. Para verificar se efetivamente aquilo que está a ser feito, que nos parece totalmente descabido e é passar por cima do órgão executivo.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Parece-lhe a si mas não é.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Passar por cima de um órgão executivo, que é o executivo camarário onde foram votados estes dois pontos e que foram chumbados por maioria.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não acho.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ E a senhora Presidente acha que por chumbar que não faz sentido e leva à Assembleia Municipal. Senhora Presidente desculpe mas isto é ultrapassar tudo é todos.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é ultrapassar tudo é todos.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É completamente ultrapassar tudo e todos, que nós votamos, então nesse sentido escusava de trazer cá esses pontos. Está tão ciente nisso que escusava de trazer esses pontos.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se não estivesse, não o fazia, sabe.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então porque é os que trouxe à câmara para votação?”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque à câmara tem de vir.”-----



**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então na Câmara era uma tomada de conhecimento, e não era a votação.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ A competência é da Assembleia, mas tem de vir à Câmara, os senhores podem votar contra, mas como é uma competência da Assembleia são eles que têm de decidir.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente há uma contradição na sua intervenção.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é, e eu explico-lhe já qual é a contradição. Primeiro ponto se fosse para trazer apenas à Câmara, como já aconteceu aqui em alguns pontos era apenas uma tomada de conhecimento e nós podemos pronunciarmo-nos mas não tem validade nenhuma, não votamos, é só uma tomada de conhecimento. Em nenhum momento quero aqui frisar que estes dois pontos em concreto, o 2.6) e o 2.13) sim, foram aqui uma tomada de conhecimento, foram objeto de votação, de discussão e de deliberação. E os mesmos em conclusão chumbados. Não percebemos como é que de repente a senhora Presidente acha que os deve levar à Assembleia Municipal.”-----



**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não acho, posso e devo leva-los à Assembleia Municipal.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para solidarizar uma votação que houve no executivo camarário.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque são competência da Assembleia Municipal.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não faz sentido, não faz qualquer tipo de sentido.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode fazer para si, porque não sabe.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Como é óbvio, senhora Presidente há uma coisa que eu quero aqui dizer, estes dois pontos foram aqui votados, foram chumbados e a senhora Presidente teima em os levar à Assembleia Municipal, e você acha que tem razão.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não teimo, eu levo. E não é teimar porque eu quero.”-----



**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto, faça o que quiser, a senhora Presidente acha que deve levar, e está aqui a passar por cima do órgão executivo, aliás, está a passar por cima de todos que votamos este ponto, que deliberamos e pusemos as nossas posições e justificamos o porquê. Está aqui a passar por cima.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas agora também queriam passar por cima da Assembleia.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Amanhã, na Assembleia se isto chumbar depois leva aonde?-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não se leva a lado nenhum, mas é uma competência da Assembleia.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Voltamos à parte da reunião, depois de termos tido um momento de acordo, continuando então a reunião. Sobre este ponto em concreto, estes dois pontos foram objeto de votação aqui na reunião de Câmara, foram objeto de discussão aqui na reunião de Câmara, ambos os pontos foram chumbados por maioria, e não entendemos que faça qualquer sentido ir à Assembleia Municipal. Se assim fosse, não faria sentido outros tipos de votações e levar depois a Assembleia Municipal. Eu recorde-me por exemplo da prestação de contas que foi chumbada aqui na reunião da Câmara e não foi discutido depois na Assembleia Municipal. Por isso a competência deste órgão executivo tem algumas competências que carecem de ser validadas e também temos responsabilidade. Posto isto, a senhora Presidente quer levar à força toda estas duas votações, faça aquilo que



entender, aquilo que eu posso referir é que nós iremos lutar sempre pelos nossos direitos e nomeadamente sobre estas duas votações alguém com competência se irá prenunciar sobre estes dois pontos. -----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estejam à vontade.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vou ser muito sincero, caso isto vá amanhã a Assembleia Municipal e depois do resultado.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E vai.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Cá estaremos para ver isso.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estejam à vontade.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem, esteja à vontade a senhora Presidente para fazer aquilo que acha que deve fazer, e é errado o que vai fazer. Mas pronto, da minha parte para já é tudo o que tenho a dizer.”-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor é que diz que é errado, eu entendendo que não é.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Veremos, se tem razão. Tenha calma, veremos quem têm razão. Sobre estes dois pontos, há um que é ponto assente, foram votados e chumbaram aqui. A senhora Presidente teima em levar à Assembleia Municipal, não faz sentido. Da minha parte está.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Nesse ponto, a não ser que a senhora Presidente queira falar.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já disse o que tinha a dizer.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Apenas dizer e adicionar mais alguma coisa aquilo que já foi dito. Achamos um pouco estranho relativamente à questão, embora o acordo das águas venha lá com a informação em cima reprovado.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Exatamente.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ O da



Coordenação da Proteção Civil tem relativamente o contrário, está aprovado, o que obviamente não é verdade e nós discutimos esse ponto. Aliás, lembro-lhe que a senhora Presidente numa intervenção minha, nem sequer ao menos me deixou terminar e pôs o ponto a votação, e nenhum de nós, os três elementos da oposição também vou incluir o vereador Rui aí nessa parte, mas quer eu quer o vereador Rui, quer o vereador Nuno não nos prenunciamos nem a favor nem a contra, e obviamente não podia, porque estava eu a falar e não foi posto sequer a votação. Portanto, não é correto a senhora Presidente por lá isso, e obviamente é induzir em erro a Assembleia a dizer que foi aprovado. Porque não foi aprovado por nós esse ponto em concreto e mesmo a acta em minuta foi reprovada. Dissemos que não concordávamos, que não podia ser, que não podia isso constar e estar aprovado, porque efetivamente não aconteceu até foram tomadas posições para a acta. Reprovamos essa acta como a senhora Presidente se lembra, ou pelo menos deveria lembrar, portanto a acta também não tem efeito e mesmo assim aparece um documento enviado à Assembleia Municipal para ser discutido como aprovado, e isso é falso. E não deve obviamente, e depois a senhora Presidente disse vocês podem fazerem o que quiserem, isto é uma competência da e como tal eu vou levar e acabou. Portanto, vocês não tem nada a ver com o assunto, dito de uma forma assim muito rápida. Senhora Presidente, se você acha e tem tanta a certeza daquilo que está a dizer, eu pergunto-lhe, então também poderá fazer empréstimos de contratação de determinado valor, por exemplo empréstimos de médio e curto prazo que a senhora Presidente traz à câmara para nós votarmos, e independentemente se nós votarmos ou não vai à Assembleia, ponto final é assim no seu entender.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que for da competência da Assembleia.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Independentemente de irem a Câmara então podem ir lá.-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podem e devem ir lá porque é da competência da Assembleia.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Podem ir lá, mas não podem ser votadas lá. Como deve saber isto tem de vir aos diversos órgãos, então pergunto-lhe, porque é que traz esses pontos a votação da Câmara?”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso são tomadas de conhecimento que têm de vir aqui, mas são da competência da Assembleia.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Obviamente, que só chegam à competência da Assembleia, se passarem num primeiro “critério” que é a Câmara. Deve saber isso.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu estou-lhe a dizer que o que é da competência da Assembleia, mesmo que chumbem na Câmara vão à Assembleia.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Mas a Assembleia não pode votar.”-----



**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem lhe disse.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Apenas para tomada de conhecimento.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para tomada de conhecimento, não para votação.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem lhe disse.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Senhora Presidente não tenha tanta segurança nisso.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenha a senhora tanta certeza daquilo que está a dizer.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Era só para fazer um pequeno comentário, eu não acreditaria que se não fosse possível levar à Assembleia a senhora Presidente o fizesse. Acho que estamos aqui a discutir uma coisa diferente, a oposição de um lado é manter-se mas eu não quero acreditar que se não fosse da competência da Assembleia, a senhora



Presidente e o vice-presidente levasse isso, e depois as responsabilidades serão da senhora Presidente. É apenas e só. E eu acho que nós também podemos dar a opinião. Eu acho também que o município está bem coadjuvado com a firma de advogados que é muito caro, portanto saberão melhor do que todos, mais do que eu sabem de certeza, e no vosso caso não sei.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Em relação ao ponto que foi reprovado e como sabem vai ser levado à Assembleia como aprovado, isso também não pode ser. Se o ponto foi reprovado nem que não seja mais por uma questão de princípio deve ser levado a Assembleia conforme foi votado e foi reprovado.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Claro eles sabem que foi reprovado, mas é competência deles decidirem.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, não, eles não sabem. Porque a senhora Presidente pôs no documento aprovado.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles sabem que foi reprovado na Câmara.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O documento tem está aprovado em cima.-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aprovado em cima.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “No documento da coordenação da Proteção Civil diz lá aprovado.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E está aprovado, está sim senhora e garanto-lhe eu que está aprovado. Vocês não sabem tudo.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----**

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ Pôs a votação quando eu estava a falar.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente nunca será demais lutar pelos nossos direitos, esse é o primeiro ponto. Agora diga-me lá na aprovação da acta em minuta como está esse ponto. Na aprovação da acta em minuta esse ponto está como.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A deliberação é foi aprovado. Os senhores não responderam, e quem não responde está a assumir. Não é a minha posição.-----



**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A acta em minuta, volto a questionar a acta em minuta chumbou ou passou.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podem questionar o que quiserem e dizerem o que quiserem.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quais é que são as consequências de uma acta em minuta não passar. É tudo que está nessa acta, não está certo.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----**

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu estou a fazer o que está correto.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, neste caso aqui vou ser muito franco consigo. Senhora Presidente se fosse tomadas de conhecimento só traria aqui a reunião de Câmara para tomada de conhecimento, mas foi aqui trazido para ser votado, e foi chumbado por nós, temos a certeza que foi chumbado aqui, e também já a minha colega de vereação informou e bem que esse ponto não foi votado por todos nós. Aliás, aconteceu algo que nunca deve ter acontecido neste país, que é votarem por nós, mas mais do que isso, que é a aprovação da acta em minuta dessa reunião está chumbada. Logo a acta em minuta dessa reunião está chumbada, logo nenhuma deliberação feita ali, fica com efeito, fica tudo sem efeito. Mas mais do que isso, e vou ser muito franco porque não adianta nada estar aqui a discutir consigo.-----



**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois não adianta não, pode ter a certeza que não.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porque você acha que tem razão e nós temos a noção que não tem razão. Se não a senhora não procedia dessa forma e aqui vou seguir o conselho do colega de vereação Rui Portela, que se você está tão ciente disso veremos quem é que tem razão no futuro. Uma coisa que eu lhe garanto é que nós vamos ligar para as entidades competentes e expor este caso, isso vamos fazê-lo porque achamos, mas só iremos coloca-lo depois da Assembleia Municipal de amanhã e veremos se leva lá ou não, e qual é o resultado da mesma e depois falaremos sobre isso.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estejam à vontade para fazerem o que quiserem.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Da nossa parte encerramos aqui o assunto sobre este ponto, e como está tão convicta vamos ver então o que isto vai dar.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vamos ver.”-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Esperemos de facto que isto não passe a ser norma da senhora Presidente



pôr pontos a votação durante as nossas intervenções sem esperar que a intervenção termine, e ponha o ponto a votação.-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Acho que vocês é que vão ter de aprender algumas coisas.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO.** -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente é que tem por hábito interromper-me sempre que estou a falar, e depois com todos os atropelos, diz o que não deve e passa à votação, quando eu estou a falar sobre um outro assunto, quando estou a expor algo relativamente ao assunto que ainda não terminei, e aproveita-se de um momento de discussão para dizer que foi posta a votação e ninguém se pronunciou, e isso de ser por unanimidade é ridículo no mínimo.-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tinha aqui um último ponto para falar. E sendo o último, e uma vez que sobre o anterior não chegamos a consenso, vamos ver se sobre este chegamos a consenso. Queríamos aqui lembrar que já apresentamos aqui em sede de reunião de Câmara oito propostas e um requerimento, e até à presente data nenhum deles foi trazido aqui para deliberação quer para ser aqui na reunião de Câmara ou até para ir à Assembleia Municipal, nunca foram aqui trazidos. De qualquer forma a senhora Presidente já nos deu uma resposta numa reunião, o tribunal decidirá se eu tenho de trazer ou não, lamentamos que tenha de ser o tribunal a dizer o que tem de fazer. Mas de qualquer forma nós trazemos aqui hoje uma proposta para um referendo, e queremos aqui entregar que é para ficar agendado já para a próxima reunião para ser objeto de discussão e votação do referendo que nós temos aqui propor ao executivo para ser feito a sua votação e se o mesmo passar aqui na reunião de Câmara a senhora Presidente poderá sempre levar à Assembleia Municipal, uma vez que no seu entender é a Assembleia Municipal que tem as competências para ver se pode ou não ir para a frente. Posto isto eu passaria a citar a proposta, sem prejuízo de demorar



um bocadinho a ler, proposta essa que depois vai ser entregue em mão, devidamente assinada e para ficar já agendada para a próxima reunião que o tempo carece de lei.

“Exma. Senhora  
Presidente da Câmara Municipal  
de Freixo de Espada à Cinta

**Proposta de realização de referendo de âmbito local para saída do município de Freixo de Espada à Cinta das Águas do Interior Norte.**

**I – Enquadramento**

1. Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista em exercício das suas funções, considerando que existem matérias de relevante interesse local que devem ser decididas pelos órgãos autárquicos municipais e que se integram nas suas competências, quer exclusivas quer partilhadas com o Estado ou com as Regiões Autónomas, sendo certo que, embora possam consubstanciar matérias controversas, carecem de uma resposta necessária, adequada e proporcional ao interesse público, porquanto se afiguram estruturantes para o município e cruciais para o bem-estar dos munícipes e da coletividade, especialmente à luz da previsão constante no n.º1 do artigo 3.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na ulterior redação;

2. Considerando que o poder de iniciativa para o referendo local é competência, a par de outros órgãos, da Câmara Municipal, cujo âmbito perpassa por chamar a pronunciarem-se os cidadãos eleitores recenseado na área territorial correspondente à autarquia local, atento o quadro legal plasmado no artigo 2.º e no artigo 10.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na ulterior redação, bem como o disposto no artigo 240.º da Constituição da República Portuguesa;

3. Considerando que a “determinação das matérias a submeter a referendo local obedece aos princípios da unidade e subsidiariedade do Estado, da descentralização, da autonomia local e da solidariedade interlocal”, em sintonia com a previsão constante no n.º2 do artigo 3.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na ulterior redação;



4. Considerando que a matéria ora em análise, e a seguir detalhada, não consta da lista expressamente excluída do âmbito do referendo local, elencada no artigo 4.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na ulterior redação;

5. Considerando que os atos em procedimento de decisão, ainda não definitivamente aprovados, podem consubstanciar objeto de referendo local, sendo certo que os procedimentos suspender-se-ão até a deliberação da Assembleia Municipal e posterior decisão do Tribunal Constitucional, ex vi o disposto no artigo 5.º, em conjugação com o disposto nos artigos 23.º e 25.º, todos da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na ulterior redação;

6. Considerando que nenhum referendo pode comportar mais de três perguntas, e que estas devem ser formuladas em objetividade, clareza e precisão e para respostas de sim ou não, sem sugerirem direta ou indiretamente o sentido das respostas e, que as perguntas não podem ser precedidas de quaisquer considerandos, preâmbulos ou notas explicativas, atenta a previsão do artigo 79.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na ulterior redação;

Considerando ainda que:

7. A empresa Águas do Interior Norte (AdIN), recentemente criada e à qual o Município aderiu para prestação do serviço de distribuição e cobrança de águas em baixa, demonstrou um súbito e desproporcionado aumento das tarifas com a criação de escalões que não existiam até aqui, prejudicando com isso os munícipes;

8. Durante todo o processo de adesão, sempre nos foi garantido que o Município poderia sair a qualquer momento desta empresa intermunicipal;

9. Esta empresa foi criada fora do pressuposto inicial da associação dos 19 municípios da CIM Douro, tal como se comprova com o facto de alguns municípios como Carrazeda de Ansiães e Alijó não terem aderido ao novo sistema de gestão das águas onde acabaram por ficar apenas 8 municípios sob o controlo da AdIN;



10. O Município de Freixo de Espada à Cinta, tem ele próprio largos recursos financeiros afetos à sua defesa e faz parte de uma Associação de Municípios que também dispõe da mesma afetação de recursos;

11. Contrariamente ao pressuposto de adesão que garantia que esse sistema traria benefícios económicos de escala para as populações, o que se verificou na prática foi o oposto, ou seja, um agravamento substancial com os gastos, sobretudo em saneamento e resíduos sólidos urbanos que anteriormente não eram escalonados e muito menos indexados abusivamente à quantidade de água consumida;

12. A própria Presidente do Executivo reconhece que as tarifas dos resíduos sólidos urbanos são exageradamente altas e por essa razão apresentou ela própria uma redução dos escalões dos resíduos sólidos urbanos e assumiu o pagamento de 40% do valor das faturas às IPSS, que apesar de insuficiente, prova o exagero das tarifas praticadas agora;

13. A opinião de inúmeros munícipes que, por diferentes meios, têm manifestado a vontade de que se ponha termo ao serviço prestado pela AdIN;

14. A Presidente da Câmara Municipal ignorou a proposta que entregamos oficialmente para agendamento da saída do Município da AdIN em 8 de junho de 2020;

15. A decisão da adesão a esta empresa está envolta em matéria controversa pelas etapas que decorreram na formalização do processo e pela noção que hoje é perceptível na sociedade local tanto a nível particular como empresarial.

## **II – Da proposta**

Face ao enquadramento exposto, a proposta de referendo de âmbito local comporta, no caso concreto em apreço, uma pergunta:

**Concorda com a saída do Município de Freixo de Espada à Cinta da empresa intermunicipal Águas do Interior Norte? Sim/Não**



---

Assim, em coerência com as razões de facto e de direito enunciadas, tomamos a liberdade de sugerir a adoção da seguinte estratégia procedimental:

a) Agendamento do presente assunto para a próxima Reunião de Câmara, em vista a que tal órgão executivo tome uma decisão sobre a presente proposta de deliberação, atento o poder de iniciativa para o efeito plasmado no artigo 10.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na redação atual;

b) Sequencialmente, e caso a presente proposta seja aprovada nos termos anteriormente sugeridos, deverá a mesma ser agendada para a próxima Sessão de Assembleia Municipal para ulterior sancionamento do aluído órgão deliberativo da autarquia, conforme previsto no artigo 23.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na redação atual, e na alínea e) do n.º2 do artigo 25.º do anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, na redação atual;

c) Por ultimo, caso haja algum sancionamento favorável do órgão deliberativo, deverá o seu presidente, no prazo de oito dias a contar da deliberação, submeter a proposta ao Tribunal Constitucional para efeitos de fiscalização preventiva da constitucionalidade e da legalidade, à luz da previsão constantes no artigo 25.º da Lei Orgânica n.º4/2000, de 24 de agosto, na redação atual.

Freixo de Espada à Cinta, 22 de setembro de 2020

Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira

Antónia da Conceição Meireles Coxito”

Entregamos aqui em mão para que seja agendada para a próxima reunião de Câmara. Sobre este ponto que acabamos de referenciar apenas duas notas que eu queria deixar, antes de passar a palavra à senhora Presidente se assim entender. Nós apresentamos aqui esta proposta de referendo e queremos também aqui alertar que no passado fim-de-semana foi autorizado no Concelho de Chaves o referendo local que tinha a ver com a ponte pedonal que já tivemos oportunidade de referir, para saber se a população concordava ou não que os veículos passassem nessa ponte pedonal.-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também não era difícil a ponte poderia cair.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A população manifestou-se contra e chumbou essa proposta. Também quero aqui referir que em Vila Real também está a ser aplicado um referendo local por causa do aumento de uma superfície comercial, e que por isso podemos seguir as boas práticas e os bons exemplos.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E porque é que Vila Real não faz também um referendo para sair da AdIN.”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre essa parte, sobre esta questão aqui gostaríamos de seguir boas práticas.”-----

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vila Real aqui é que deveria dar o exemplo. Em Vila Real estão mal?”-----

**INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA.** -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E que na próxima reunião de Câmara que seja colocada a votação esta proposta de referendo, é o que nós temos a dizer sobre isto. Não sei se quer tecer algum comentário.”-----



---

**INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS.** -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem nada.”-----

**ORDEM DO DIA**

**RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e um do mês de setembro do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Trezentos e quarenta e oito mil oitocentos e um euros e cinquenta e três cêntimos.-----

**Dotações não Orçamentais** – Cento e vinte e três mil quinhentos e quarenta e quatro euros e um cêntimo.-----

**ACTA:** Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e oito de setembro de dois mil e vinte.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, unanimidade, aprovar, a acta do dia vinte e cinco de agosto de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, que a acta do dia oito de setembro de dois mil e vinte seja submetida à aprovação na próxima reunião de câmara.-----



---

## 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

**CESSÃO DA EXPLORAÇÃO DAS MORADIAS DO DOURO INTERNACIONAL – ATUALIZAÇÃO DO VALOR DA PRESTAÇÃO MENSAL – PROPOSTA:** Presente a informação número oitenta e nove, datada do dia oito de setembro de dois mil e dezanove, subscrita pela chefe de divisão da Divisão Administrativa e Financeira Dra. Susana Valente, e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Como todo os anos tem de vir aqui a atualização do valor da prestação mensal da exploração das moradias do Douro Internacional.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ E é um aumento, cuidado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o aumento que é permitido por lei, que são uns cêntimos. E não sei porque é que faz essa cara, isto é o aumento que a lei obriga a fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu até lhe posso explicar cara a cara sobre isto aqui depois, nem era para falar, mas até posso falar de isto a seguir. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode dizer o que quiser.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu também acho que é um aumento de lei.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O assunto que está aqui é o aumento da renda, nada mais.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E o que é que quer dizer com isso. É o aumento da renda.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o aumento de renda que é estipulado por lei, e que todos os anos tem de ser feito.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O assunto que está aqui é a cessão da exploração das moradias do Douro Internacional, atualização do valor da prestação mensal, é a isto que nos devemos cingir aqui, e é relativo às moradias do Douro Internacional.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deve-se cingir-se ao valor do que vem aqui, nada mais.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então nós temos de falar sobre isto.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Qual é o valor?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está aqui senhor vereador é 1.286,40€.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então o que vai ficar 1.286,40€.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, o valor a atualizar são mais 0,40€, e vão ficar a pagar 1.286,76€.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ Só são mais 0.36 €.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É um valor, é um enchente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Um enchente, minha senhora, é o que é permitido por lei. Ou a senhora agora também quer mexer na lei.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não quero mexer na lei. Mas quero tecer alguns comentários relativamente a



isto. A senhora Presidente sabe perfeitamente qual é a nossa posição relativamente a esta questão da cessação da exploração das moradias do Douro Internacional.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é isso que está a ser discutido aqui hoje, sabe que não é isso que está em causa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente é o que está na lei, mas isto é o mínimo, é o mínimo de referência. O que não significa que a partir do mínimo de referência a senhora Presidente sabendo que, possivelmente já devia ter essa noção de que fez um péssimo negócio ao ceder esta exploração das moradias do Douro Internacional.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que a senhora diz.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ E nunca é demais lembrar que a senhora Presidente trocou um rendimento anual na ordem dos 50 mil euros e mais em alguns casos, informação dada pela DASCTL na altura na pessoa da Dra. Telma, e que trocou este valor numa altura de crise.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Isso não era verdade.-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente tenho os valores, aliás informações da Câmara relativamente a esse assunto. E a senhora Presidente sabe que isso é verdade. Portanto, escusa de estar para aí, porque foram informações que me foram dadas. E como tal preferiu trocar esse valor por uma renda, neste caso mensal de 1.286,76€, quando nós sabemos que mesmo agora nesta altura de crise, qualquer explorador destas casas das moradias do Douro Internacional pode fazer isso apenas num dia. Ou seja, é um mau negócio, péssimo negócio para o Município, mais ainda, porque perdeu uma receita. Mas continua a ter exatamente os mesmos custos, portanto isto para o município.-----



---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quais são os custos que a Câmara tem agora, diga lá. Quais são os mesmos custos que a Câmara tem, diga lá.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente quais são os custos que tinha inicialmente.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, diga lá. Se a Câmara continua a ter os mesmos custos, quais são.”-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Os custos com o pessoal, que era o grande custo que tinha na altura, são os mesmos.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então o debate não é a renda, está-se a contradizer, vamos debater a renda ou o que é que vamos debater.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Os custos com o pessoal eram os grandes custos, eram. Os maiores custos das moradias, portanto, a senhora Presidente continua com os custos e não tem receita, mais uma vez é um mau negócio, continuamos a dizer.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Bem, nós estamos aqui a discutir a atualização da renda das moradias, nada mais.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deixe-me continuar a falar, não me interrompa, como tem por hábito de me interromper até nas votações, põe a votação quando eu estou a falar. Portanto, isso é um mau hábito da sua parte.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então quando se fala, fala-se e diz-se sempre a mesma coisa não sei quantas vezes, já estamos fartos de ouvir.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente no mínimo obviamente podia ser sempre aumentado, sabendo negociar com a entidade. O que não faz porque não lhe interessa, a sua



questão relativamente aos desígnios do Município penso que não é nada de louvar. É tudo quanto tenho a dizer, lamento.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----  
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

**ATOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente a informação número noventa, datada do dia nove de setembro de dois mil e vinte, subscrita pela chefe de divisão da Divisão Administrativa e Financeira Dra. Susana Valente, e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Está aqui a informação de que foram vendidas mais duas casas nos bairros sociais. Uma é bairro velho e a outra na parte nova.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vou entrar em discussão consigo, mas a denominação é bairro de cima e bairro de baixo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “No bairro de cima também foram feitas lá casas novas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O bairro como é chamado é bairro do Samiteiro, não é?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É bairro do Samiteiro de cima e bairro do Samiteiro de baixo. Mas a rua do Samiteiro de cima tem casas antigas e casas novas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas aqui as casas são duas no mesmo sítio, na rua do Samiteiro.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então, aqui não diz se é em cima ou em baixo.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Uma é em cima na rua do Samiteiro. Pois devia estar aqui que uma é na rua do Samiteiro de Cima e outra é na rua do Samiteiro de Baixo.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Daí a questão.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estas duas casas foram adquiridas por pessoas que já vivem lá.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só podem ser adquiridas por quem vive lá.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou familiares dessas pessoas.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, têm de fazer parte do agregado que lá vive Outros podem ser família, mas se não estiverem lá a viver não podem comprar.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se as pessoas tiveram a capacidade nesta primeira fase. Já terminou, aliás eu não tenho por hábito interrompe-la. Neste caso aqui como as pessoas tem a capacidade já de comprar a sua própria casa é um bom sinal e ainda bem que assim é.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É através do processo da renda resolúvel e assim já conseguem comprar e até já foram muitos a comprar.”-----

Usou da palavra a vereadora Antónia Coxito que referiu: “Quantas casas é que o município ainda tem?”-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ainda temos algumas, doze ou treze deve andar por aí. E já vendemos algumas, desta forma já foram bastantes.-----

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da informação em apreço.-----

ARU

**PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DO MURADAL DESTA VILA PERTENCENTE A MARIA ISABEL GASPAR CASTRO:**

Atenta a informação número duzentos e noventa e nove barra dois mil e vinte, datada do dia onze de setembro de dois mil e vinte, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua do Muradal 35, desta vila, e pertencente a Maria Isabel Gaspar Castro.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é mais um dos apoios para reabilitação de um edifício que se situa na rua do Muradal pertencente a Maria Isabel Gaspar Castro e é para reabilitar a edificação existente ao nível de revestimento através da lavagem do revestimento em pedra de granito e pintura da calceira e tubo de queda.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu depois gostaria de falar sobre este ponto em concreto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É a mãe de um funcionário, do jardineiro que trabalha na Congida do Sr. Zé Manel.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Uma é da mãe é a outra é o filho, mas são casas diferentes. Uma casa é de um e a outra é do outro.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vamos a isso então. Falando sobre esta questão tem mais alguma questão a acrescentar. Eu gostaria de saber qual é que é o valor, é que aqui o valor não vem específico, não tem nenhum montante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui o que diz é que o valor é 150.00€.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não tenho nada disso, onde é que tem isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está atrás, esqueceram-se de tirar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não tenho essa informação, e aqui também não tenho, não diz nenhum montante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem aqui o cálculo do benefício municipal e diz que o incentivo financeiro é de 6,00€ por metro quadrado da área a beneficiar, sendo que esta será determinada pela altura e comprimento do alçado principal, incluindo a área dos vãos de portas e janelas. O valor é determinado pela formula, que vós já viram da outras vezes que é o valor inicial.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está a falar da primeira ou segunda casa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Da primeira, é o que está aqui no verso da informação e que o senhor vereador não tem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não tenho, mas isso pode acontecer, não há problema nenhum. A questão aqui é, porque aqui diz que é lavagem de revestimento de granito, diz que é para lavagem de pedra de granito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É só para lavar as pedras.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas aqui o apoio é para quê, é para lavagem.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ É para lavagem da fachada em que as juntas estão um pouco escuras. E o resultado da aplicação da fórmula, em que a fórmula diz que são 25 metros quadrados vezes 6,00€ por metro quadrado, dá os 150,00€, é uma fachada pequena.-----

**DELIBERAÇÃO:** Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o apoio no montante pecuniário de cento e cinquenta euros. -----  
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

**PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA PEDRO MATEUS DESTA VILA PERTENCENTE A JOSÉ MANUEL GASPAR:** Atenta a informação número trezentos barra dois mil e vinte, datada do dia onze de setembro de dois mil e vinte, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua Pedro Mateus, nº6, desta vila, e pertencente a José Manuel Gaspar.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é mais um dos apoios para reabilitação de um edifício que se situa na rua Pedro Mateus pertencente a José Manuel Gaspar e é para reabilitar a edificação existente ao nível de revestimento através de reboco tradicional e pintura e substituição da caixilharia existente por caixilharia de madeira pintada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual é que é o valor?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O valor aqui é 291,00€.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A explicação é o que está aqui, não é, revestimento através de reboco tradicional e, pintura e substituição da caixilharia danificada existente por caixilharia de madeira pintada. É isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Aqui o valor é sempre em função da área.-----

**DELIBERAÇÃO:** Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o apoio no montante pecuniário de duzentos e noventa e um euros. -----  
A vereadora senhora Antónia Coxito absteve-se.-----

## PÚBLICO

Não houve público presente.-----

**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:** Nos termos do nº3 do artigo nº 57º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo nº56º do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

**ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram dez horas e cinquenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bento Soares Coordenadora Técnica  
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica